

Abertta Saúde
Promoção da Qualidade de Vida



ArcelorMittal

2016

demonstrações contábeis



ANS - nº 31466-8

expediente

Presidente

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça

Comitê Gestor

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça (Presidente)
Werner Duarte Dalla (Diretor de Operações em Saúde)
Rogério Brandão Lage (Diretor Administrativo e Financeiro)
Fernando Márcio Vieira (Consultor Estratégico)

Representantes das Empresas Patrocinadoras

- » ArcelorMittal BioFlorestas – Márcio Cardozo Van Der Put
- » ArcelorMittal Brasil – José Antônio Gimenez
- » ArcelorMittal Contagem – Rogério Barbosa
- » ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. – Márcio Guimarães Fenelon
- » ArcelorMittal Sistemas – Luiz Cláudio Magaldi
- » Belgo Bekaert Arames Ltda. – Dario Rios Gomes Neto
- » Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda. – Rogério Chaves Miranda
- » Clube do Ipê – José Henrique de Paiva
- » Consórcio UHE Guilman-Amorim – José de Arimathéa Silveira Nunes
- » Crebel – Fernando Andrade Neves
- » Fundação ArcelorMittal Brasil – Leonardo Gloor
- » Fundação Felix Chome – Márcio Mendes Ferreira
- » PBM-Picchioni Belgo Mineira Distr Titls e Vals Mobls S/A – Jonas de Oliveira

PUBLICAÇÃO DA ABERTTA SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Supervisão geral

Werner Dalla

Responsável Técnico

Eleonardo Batista Silva
Contador CRC/MG 052.558/0-6

Projeto gráfico e editoração

Mondana:IB

É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte.

Abertta Saúde – Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal no Brasil

Av. Bernardo Monteiro, 831, Santa Efigênia
Belo Horizonte – MG – CEP 30150-283
Telefone: (31) 3308-4353 – Fax: (31) 3308-4377
www.aberttasaude.com.br

1. demonstrações contábeis

ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL
Belo Horizonte - MG

BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		66.867	61.816
Realizável		66.867	61.816
Aplicações Financeiras	3	59.838	55.308
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	5.496	4.973
Créditos Oper. Assist. Saúde não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	5	1.074	1.057
Bens e Títulos a Receber		459	478
ATIVO NÃO CIRCULANTE		67.080	60.336
Realizável a Longo Prazo		31.389	30.741
Aplicações Financeiras	3	20.239	24.139
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	11.070	6.522
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		80	80
Investimentos		15.874	16.002
Outros Investimentos	6	15.874	16.002
Imobilizado	7	16.993	11.231
Imóveis de Uso Próprio		9.546	7.854
Imóveis - Hospitalares		9.546	7.854
Imobilizado de Uso Próprio		1.820	1.536
Hospitalares		445	469
Não Hospitalares		1.375	1.067
Imobilizações em Curso		4.648	815
Outras Imobilizações		979	1.026
Intangível	8	2.824	2.362
TOTAL DO ATIVO		133.947	122.152
PASSIVO			
	Nota	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE		22.313	17.881
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	8.572	8.280
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	952	1.062
Débitos Diversos	11	12.789	8.539
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		6.779	6.570
Provisões	12	6.764	6.467
Débitos Diversos	11	15	103
PATRIMÔNIO SOCIAL	13	104.855	97.701
Patrimônio Social		104.855	97.701
TOTAL DO PASSIVO		133.947	122.152

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		63.920	62.063
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		63.920	62.063
Contraprestações Líquidas		63.920	62.063
Eventos Indenizáveis Líquidos		(45.053)	(45.918)
Eventos Conhecidos ou Avisados	14	(44.895)	(45.157)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados		(158)	(761)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		18.867	16.145
Receitas de Assist. à Saúde não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora		1.084	386
Outras Receitas Operacionais		1.084	386
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(13.026)	(6.750)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(8.718)	(7.288)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(4.863)	(627)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		1.326	1.426
Provisão para Perdas sobre Créditos		(771)	(261)
RESULTADO BRUTO		6.925	9.781
Despesas Administrativas	15	(16.381)	(14.317)
Resultado Financeiro Líquido		14.800	9.412
Receitas Financeiras		17.060	10.899
Despesas Financeiras		(2.260)	(1.487)
Resultado Patrimonial		1.810	1.439
Receitas Patrimoniais		1.811	1.792
Despesas Patrimoniais		(1)	(353)
RESULTADO LÍQUIDO		7.154	6.315

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	91.386	-	91.386
Superávit do exercício	-	6.315	6.315
Proposta da destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	6.315	(6.315)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	97.701	-	97.701
Superávit do exercício	-	7.154	7.154
Proposta da destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	7.154	(7.154)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	104.855	-	104.855

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	2016	2015
Resultado Líquido do Exercício	7.154	6.315
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	7.154	6.315

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+)	Recebimento de Planos de Saúde	65.552	64.563
(+)	Resgate de Aplicações Financeiras	86.535	101.551
(+)	Outros Recebimentos Operacionais	11.591	11.565
(-)	Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(46.574)	(45.415)
(-)	Pagamento de Pessoal	(19.087)	(17.341)
(-)	Pagamento de Serviços de Terceiros	(3.724)	(4.072)
(-)	Pagamento de Tributos	(191)	(180)
(-)	Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.038)	(1.350)
(-)	Pagamento de Aluguel	(21)	(19)
(-)	Pagamento de Promoção/Publicidade	(386)	(289)
(-)	Aplicações Financeiras	(77.475)	(101.994)
(-)	Outros Pagamentos Operacionais	(7.642)	(4.913)
	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	18	2.106
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-)	Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(6.234)	(1.026)
(-)	Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(1.306)	(1.070)
(-)	Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	(10)
	Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(7.540)	(2.106)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA			
		-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA			
	CAIXA - Saldo Inicial	-	-
	CAIXA - Saldo Final	-	-
	Ativos Livres no Início do Período	68.056	65.648
	Ativos Livres no Final do Período	69.642	68.056
	Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	1.586	2.408

2. notas explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2016 E 2015 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto operacional

A Abertta Saúde - Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal no Brasil ("Entidade" e/ou "Associação"), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como Entidades Patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A., ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda., ArcelorMittal Sistemas S.A., Belgo Bekaert Arames Ltda., Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. - BMB, ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A., ArcelorMittal BioFlorestas Ltda., Clube do Ipê - Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil, Consórcio UHE Guilman Amorim, Crebel - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Belgo Bekaert Ltda., Fundação ArcelorMittal Brasil, Fundação Félix Chomé, ArcelorMittal Contagem S.A., PBM - Picchioni-Belgo-Mineira DTVM S.A., e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus dependentes os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados e administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas Patrocinadoras.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

As Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, incluindo as alterações geradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A escrituração contábil adota os critérios editados na Resolução Normativa ANS nº 390/15, que dispõem sobre o plano de contas padrão da ANS, a ser seguido obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e foram aplicadas também as normas estabelecidas pela RN 209/09 e alterações posteriores.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão determinado pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 18.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

A. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Custo: Os eventos conhecidos ou avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao Beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

B. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas

estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

C. ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

» Disponibilidades

São as disponibilidades de caixa e saldos positivos em conta movimento, representados por depósito à vista em instituições financeiras.

» Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

» Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde

As contas a receber de Empresas Patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos às suas contraprestações pecuniárias e coparticipação dos empregados Beneficiários.

» Contas a receber de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

As contas a receber de Empresas Patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos à sua participação, principalmente no custo da medicina ocupacional e de outras despesas por sua conta, não relacionadas com o plano de saúde da operadora.

» Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde e de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

» Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.

» Demais ativos circulantes e ativos não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

» Investimentos

Os investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

» Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

» Intangível

Registro de intangíveis ao custo de aquisição, deduzido da

amortização acumulada e reconhecida no resultado do período.

» Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar os eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

D. PASSIVOS CIRCULANTES E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

E. PROVISÕES TÉCNICAS

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 09).

F. PROVISÕES OPERACIONAIS

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

G. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São apresentados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes taxas de encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

H. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada às associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3. Disponível e aplicações financeiras

	2016	2015
a) Circulante – aplicações vinculadas a provisões técnicas (i)		
Ativos bloqueados	4.538	5.548
Ativos não bloqueados	5.897	5.842
Subtotal	10.435	11.390
b) Circulante – aplicações financeiras livres (ii)	49.403	43.918
Subtotal – Circulante	59.838	55.308
c) Outras aplicações livres – não circulantes		
Aplicações financeiras (iii)	20.239	24.139
TOTAL	80.077	79.447

(i) A operadora constituiu ativos garantidores por meio de aplicações financeiras vinculadas, que lastreiam provisões técnicas. (Vide nota explicativa nº 09), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) Referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(iii) Referem-se principalmente a aplicações em fundos de renda fixa e letras financeiras.

As aplicações no circulante são classificadas como frequentemente negociadas e as do não circulante são classificadas como mantidas até o seu vencimento, com efeitos diretamente no resultado do exercício.

4. Créditos de operações com plano de assistência à saúde

	2016	2015
a) Circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber	4.824	4.156
Outros créditos de operações com planos assistenciais	1.743	1.576
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(1.071)	(759)
	5.496	4.973
b) Outros Créditos (i)		
Outros créditos de operações com planos assistenciais	314	787
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(314)	(787)
TOTAL	5.496	4.973

(i) Foram constituídas provisões para perdas dos valores a receber de longo prazo em sua totalidade, em conformidade com as Normas definidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

5. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

	2016	2015
a) Circulante		
Medicina Ocupacional das Patrocinadoras	1.090	1.069
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(16)	(12)
TOTAL	1.074	1.057

6. Investimentos

	2016	2015
Imóveis não destinados ao uso próprio (i)	20.097	19.874
(-) Depreciações acumuladas (i)	(4.223)	(3.872)
TOTAL	15.874	16.002

(i) Após aplicar estudo interno a Entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas. A depreciação dos imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4 % ao ano e computada no resultado do exercício.

7. Imobilizado

	2016			2015	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxa anual de depreciação %
Imóveis hospitalares					
Prédios (i)	10.341	(2.788)	7.553	6.241	4
Terrenos	1.993	-	1.993	1.613	-
Subtotal	12.334	(2.788)	9.546	7.854	
Imobilizações hospitalares					
Instalações	180	(90)	90	83	10
Instr. médico-odontológico	991	(636)	355	385	10
Subtotal	1.171	(726)	445	468	
Imobilizações não hospitalares					
Móveis e utensílios	1.521	(814)	707	541	10
Equip. elet. proces. dados	1.332	(746)	586	441	20
Veículos	256	(256)	-	-	20
Outros	166	(84)	82	86	10
Subtotal	3.275	(1.900)	1.375	1.068	
Outras imobilizações					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.224	(245)	979	1.026	4
Outras Imobilizações (ii)	4.648	-	4.648	815	
Subtotal	5.872	(245)	5.627	1.841	
Total	22.652	(5.659)	16.993	11.231	

(i) A Entidade adquiriu 02 salas em Belo Horizonte/MG onde foi instalado um escritório administrativo, extensão da Administração Central;

(ii) Imobilizações em curso referentes às obras dos CPS's Belo Horizonte (R\$328 mil), Contagem (R\$ 2.480 mil), Martinho Campos (R\$204 mil) e Timóteo/Itamarandiba (R\$ 1.636 mil) em Minas Gerais.

No exercício de 2016 a Entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, conseqüentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 - Ativo Imobilizado. Como resultado deste estudo, a administração da Entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas.

8. Intangível

	2016			2015	
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxas anuais de amortização %
Software	6.506	(4.735)	1.771	1.789	20
Projeto Crescer (i)	1.304	(251)	1.053	573	20
Total	7.810	(4.986)	2.824	2.362	

(i) O Projeto Crescer teve início em 2012, a partir do planejamento estratégico da Abertta Saúde e contempla todos os projetos de expansão do plano de saúde para outras unidades do grupo ArcelorMittal no Brasil. O objetivo principal é ampliar o MarketShare da operadora e promover a sustentabilidade da Associação.

9. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2016	2015
Eventos a liquidar para o SUS (i)	376	288
Eventos a liquidar - outros prestadores (ii)	2.763	2.717
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (iii)	5.433	5.275
TOTAL	8.572	8.280

(i) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde - SUS, atualizada legalmente.

continua >>

(ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador ou Beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Entidade.

(iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar.

Em 2017, a administração da Entidade espera encaminhar para Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS a nota técnica de metodologia própria atuarial para cálculo da Peona, conforme determinado em norma regulamentar.

10. Tributos e Encargos Sociais a recolher

	2016	2015
Encargos sobre folha de pagamento a recolher	545	683
Retenções de impostos e contrib. a recolher	407	379
TOTAL	952	1.062

11. Débitos diversos

	2016	2015
CURTO PRAZO		
Obrigações com pessoal (i)	7.298	4.951
Fornecedores	1.568	807
Imóvel para investimento	2.669	2.455
Obrigações contratuais	943	88
Outros	311	238
SUBTOTAL	12.789	8.539
LONGO PRAZO		
Outros	15	103
SUBTOTAL	15	103

(i) Referem-se à provisão para benefícios, encargos sociais e trabalhistas dos empregados.

12. Depósitos judiciais e provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Associação efetua os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Depósitos Judiciais	Provisão	Depósitos Judiciais	Provisão
COFINS sobre receitas	4.173	4.206	2.269	2.301
INSS - cooperativas do trabalho	4.248	-	2.589	2.589
INSS - autônomos assistenciais	1.656	1.696	924	969
ANS - taxa de saúde suplementar	770	770	414	414
ANS - ressarcimento ao SUS	166	-	166	-
Outros	57	92	160	194
Total	11.070	6.764	6.522	6.467

» **COFINS sobre receitas:** os questionamentos envolvem a exigência da COFINS principalmente sobre as receitas diferentes de contraprestações;

» **INSS patronal cooperativas de trabalho:** os questionamentos envolviam os serviços prestados aos Beneficiários por intermédio de profissionais vinculados às cooperativas de trabalho, cuja inconstitucionalidade foi declarada pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em processo com repercussão geral. Esse processo representa a variação entre nossos depósitos judiciais e a nossa provisão contábil que, devido a jurisprudência pacificada favorável a esta Associação, motivou no exercício de 2016 a reversão integral da provisão para contingência judicial, com efeito positivo no resultado;

» **INSS patronal autônomos assistenciais:** os questionamentos envolvem os serviços prestados aos Beneficiários por intermédio dos profissionais de saúde autônomos, ligados aos atendimentos externos;

» **ANS taxa de saúde suplementar:** os questionamentos envolvem a inconstitucionalidade da cobrança;

» **ANS ressarcimento ao SUS:** referem-se aos questionamentos quanto ao prazo prescricional de cobrança ter sido expirado e cuja provisão encontra-se registrada nos Eventos a Liquidar para o SUS. (Nota explicativa nº 9).

A Instituição, com base no parecer de seus assessores jurídicos, considera possível a probabilidade de perda, que questiona a legalidade dos Autos de Infração do Fisco, nº 37.325.449-0 (maio de 2011) no valor de R\$ 556 e nº 51.056.064-4 (maio de 2014) no valor de R\$ 1.702, não sendo constituída nenhuma provisão contábil.

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

13. Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social sendo a sua aprovação realizada pelo Presidente da Associação e pela Assembleia Geral das Empresas Patrocinadoras.

Adicionalmente informamos que os critérios da margem de solvência e do patrimônio mínimo ajustado estão superiores aos exigidos pelas normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

14. Eventos assistenciais médico-hospitalares

Estão assim dispostos:

COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PREESTABELECIDO - PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS ANTES DA LEI 9656/98 (EM MILHARES DE REAIS)							
Eventos médico hospitalares	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Contratada	184	485	136	14	416	(8)	1.227
Reembolso	1	1	1	-	1	-	4
Total	185	486	137	14	417	(8)	1.231

COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PREESTABELECIDO - PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS PÓS LEI 9656/98 (EM MILHARES DE REAIS)							
Eventos médico hospitalares	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	13.076	13.076
Rede Contratada	2.840	5.419	1.063	11.480	3.352	1.291	25.445
Reembolso	487	151	464	840	216	1	2.159
Total	3.327	5.570	1.527	12.320	3.568	14.368	40.680

Eventos odontológicos	Procedimentos odontológicos	Total
Rede Própria	1.613	1.613
Rede Contratada	726	726
Reembolso	291	291
Total	2.630	2.630

Total Geral	3.512	6.056	1.664	12.334	3.985	16.990	44.541
Total SUS							354
Total dos Eventos							44.895

Em 2015 esses eventos totalizavam R\$ 45.157 mil.

15. Despesas administrativas

	2016	2015
Pessoal	(11.819)	(9.202)
Serviços de terceiros	(851)	(1.340)
Localização e funcionamento	(915)	(1.243)
Depreciação e amortização	(1.433)	(1.002)
Despesas com tributos	(142)	(105)
Publicidade e Propaganda	(286)	(169)
Outros (i)	(935)	(1.256)
TOTAL	(16.381)	(14.317)

(i) Principalmente gastos com contingências.

RATEIO DOS CUSTOS PRÓPRIOS:

A Entidade possui como rede assistencial os Centros de Promoção da Saúde – CPS's, que disponibilizam os serviços de suporte aos Beneficiários. Em atendimento às normas regulamentares do mercado de saúde suplementar a Entidade elaborou e passou a executar o rateio dos custos gerados nesses CPS's. Esse procedimento afetou a classificação das despesas administrativas e assistenciais.

	2016	2015
Eventos conhecidos ou avisados de assistência à saúde	(14.689)	(14.317)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(4.342)	(6.750)
TOTAL	(19.031)	(21.067)

16. Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros de Promoção de Saúde da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A importância total segurada era de R\$ 25.183 mil (R\$ 21.750 mil em 31 de dezembro de 2015).

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 os instrumentos financeiros inerentes às operações basicamente estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.

B) GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Entidade, destacam-se:

I. Risco de Crédito: O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus Patrocinadores e Beneficiários é atenuado pela característica desta Entidade, demonstrado na nota explicativa "1" e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos Beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração em aplicações com perfil conservador a moderado.

18. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2016	2015
RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.154	6.315
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do caixa gerado pelas atividades operacionais:	3.066	4.100
Provisões técnicas de operações de assist. à saúde	158	760
Provisões para perdas sobre créditos	771	260
Depreciação e amortização	1.841	1.813
Provisões para contingências	296	1.267
Soma	10.220	10.415
Variação nos ativos e passivos operacionais	(2.680)	(8.309)
(Aumento) Diminuição em ativos operacionais	(6.470)	(10.990)
Aumento (Diminuição) em passivos operacionais	3.790	2.681
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.540	2.106

19. Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas junto as partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Entidade e as Patrocinadoras, considerando as premissas do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 05.

	2016	2015
Contraprestações a receber (ativo)	4.824	4.156
Obrigações contratuais (passivo)	855	-
Contraprestações emitidas de assistência à saúde (resultado)	63.920	62.063

3. Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Associados da

ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela audito-

ria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados com a emissão do relatório de opinião em 19 de fevereiro de 2016 sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamen-

to profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- » Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- » Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2017.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/MG

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
Contador CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/MGPar



ArcelorMittal

Abertta Saúde

Promoção da Qualidade de Vida